

Comunicação Científica**Primeiro Registro de Ocorrência da Mosca-do-Mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Wied.) (Diptera: Tephritidae) na Amazônia Brasileira**Beatriz Ronchi-Teles¹ e Neliton M. Da Silva²¹Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA/CPEN, Caixa postal 478, 69011-970, Manaus, AM.²Faculdade de Ciências Agrárias - UA, Campus Universitário, 69070-000, Manaus, AM.

An. Soc. Entomol. Brasil 25(3): 569-570 (1996)

First Record of Medfly, *Ceratitis capitata* (Wiedmann) (Diptera: Tephritidae) in the Brazilian Amazon

ABSTRACT - The occurrence of the medfly *Ceratitis capitata* (Wied.) (Diptera: Tephritidae) in Rondônia State is reported (10° 42'49" latitude S; 62° 14'29" longitude W). This is the first record for this insect in the Brazilian Amazonia region. Males and females were obtained from guava fruit, *Psidium guajava* (Myrtaceae), and from Melpan traps.

KEY WORDS: Insecta, fruit fly, medfly, Amazonia.

Considerada como uma das principais pragas das frutíferas, a mosca-do-mediterrâneo *Ceratitis capitata* (Wied.), foi constatada no Brasil em maio de 1901, infestando citros (Ihering 1901). É a única espécie representante deste gênero ocorrendo no país. Originária, provavelmente do norte da África, adaptou-se às condições sub-tropicais do Brasil, espalhando-se rapidamente pelas suas várias regiões. Apesar de predominar nas regiões Sul e Sudeste, onde o clima é mais ameno e a maioria das frutíferas cultivadas são exóticas, há registros desta mosca na região nordeste, infestando predominantemente castanhola (*Terminalia catappa*) (Morgante 1991).

Embora este hospedeiro também ocorra na Amazônia, o limite norte de distribuição desta mosca era o Estado do Maranhão. Foram obtidos nove machos e cinco fêmeas de *C. capitata* de um único fruto de goiaba,

Psidium guajava (Myrtaceae), e um macho e três fêmeas em armadilhas tipo Melpan, contendo melão de cana à 10%, na área urbana do município de Ouro Preto D'Oeste (10° 42'49" latitude S; 62° 14'29" longitude W) em Rondônia. O fruto foi colocado num recipiente contendo vermiculita umedecida para emergência dos adultos. Até o momento para a região amazônica, o registro de moscas-frutas que causam danos econômicos, limitava-se ao gênero *Anastrepha* com ocorrência nos Estados do Amazonas, Pará e Roraima (Rafael 1991, Zucchi *et al.* 1996, Silva *et al.* 1996). Os exemplares foram incorporados à coleção de invertebrados do INPA, Manaus, AM e do Departamento de Entomologia - ESALQ, Piracicaba, SP. A presença da mosca-do-mediterrâneo em Rondônia, pressupõe a existência de uma nova fronteira de distribuição geográfica na Amazônia Brasileira.

Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Roberto A. Zucchi, Departamento de Entomologia, ESALQ/USP, pela identificação da espécie.

Literatura citada

- Ihering, H.V. 1901.** Laranjas bichadas. Rev.Agric. 6: 179.
- Morgante, J.S. 1991.** Moscas-das-frutas: (Tephritidae): características biológicas, detecção e controle. Brasília, Minist. Agric. Ref. Agr., SENIR, Bol. Tec., 19 p.
- Rafael, J.A. 1991.** Insetos coletados durante o projeto Maracá, Roraima, Brasil: Lista complementar. Acta Amazonica 21: 325-336.
- Silva, N. M. da, S. Silveira Neto & R. A. Zucchi. 1996.** The natural host plants of *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) in the State of Amazon, Brazil, p. 353 - 357. In G.J. Steck & B.A. McPheron (ed.), Fruit fly pests. St Lucie Press, Fl., 616 p.
- Zucchi, R. A., N. M. da Silva & S. Silveira Neto. 1996.** *Anastrepha* species (Diptera: Tephritidae) from the Brazilian Amazon: distribution, host and lectotype designations, p. 259 -264. In G.J. Steck & B.A. McPheron (ed.), Fruit fly pests. St Lucie Press, Fl., 616 p.

Recebido em 23/03/96. Aceito em 30/10/96.
